

BEM-ESTAR

Testagem da vacina Coronavac é ampliada para mais quatro centros de pesquisa do País, um deles em Pelotas

Por **Redação O Sul** | 25 de setembro de 2020

COMPARTILHE ESTA NOTÍCIA:



A vacina contra o coronavírus, desenvolvida pela Sinovac Life Science, é uma das mais promissoras.
Foto: Divulgação

[OUÇA ESSA NOTÍCIA CLICANDO AQUI](#)

O governador de São Paulo, João Dória, anunciou nesta sexta-feira (25) a ampliação da testagem da vacina Coronavac para mais quatro centros de pesquisa em Barretos (SP), Campo Grande (MS), Cuiabá (MT) e Pelotas (RS). Com isso, a quantidade de voluntários do estudo coordenado pelo Instituto Butantan será ampliada de 9 para 13 mil voluntários.

"A Coronavac já vem sendo testada em 12 centros de excelência. Com o apoio da Anvisa, o Instituto Butantan amplia agora a testagem da terceira fase da Coronavac para mais quatro centros de pesquisa", afirmou Dória.

O Instituto Butantan recebeu a aprovação da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) para a inclusão de mais voluntários na terceira e última fase de estudos clínicos que estão testando a Coronavac no Brasil. A ampliação também foi aprovada pelo Conep (Conselho Nacional de Ética em Pesquisa). Desta forma, os ensaios clínicos passam a acontecer em 16 centros espalhados em 7 estados brasileiros e no Distrito Federal.

Perfil dos voluntários

O perfil dos voluntários que poderão se candidatar ao estudo permanece praticamente o mesmo. Profissionais da saúde que estejam trabalhando no atendimento a pacientes com Covid-19. A diferença é que agora não será feita triagem para verificação de infecção prévia pelo coronavírus.

Até então, os estudos não permitiam a participação de voluntários com mais de 60 anos. Agora, este grupo de pessoas pode se candidatar. Já as mulheres não podem estar grávidas ou estarem planejando uma gravidez nos próximos três meses. Importante lembrar que outra restrição é não apresentar doenças instáveis ou que precisem de medicações que alterem a resposta imune.

Transferência de tecnologia

A vacina contra o coronavírus, desenvolvida pela Sinovac Life Science, é uma das mais promissoras do mundo, porque utiliza tecnologia já conhecida e amplamente aplicada em outras vacinas. Por isso, o Instituto Butantan avalia que sua incorporação ao sistema de saúde deva ocorrer mais facilmente.

O laboratório com sede em Pequim já realizou testes do produto em milhares de voluntários na China, nas fases I e II. Antes, o modelo experimental aplicado em macacos apresentou resultados expressivos em termos de resposta imune contra as proteínas do vírus.

A farmacêutica forneceu então ao Butantan as doses da vacina para a realização de testes clínicos de fase III em voluntários no Brasil, com o objetivo de demonstrar sua eficácia e segurança.

"A união da experiência do Butantan na produção de imunobiológicos aos esforços da Sinovac permitirá que logo o país tenha uma vacina efetiva e segura contra a Covid-19, protegendo as pessoas e salvando milhares de vidas", afirmou Dimas Covas, diretor do Instituto Butantan.

Caso a vacina seja aprovada, a Sinovac e o Butantan vão firmar acordo de transferência de tecnologia para produção em escala industrial tanto na China quanto no Brasil para fornecimento gratuito ao SUS (Sistema Único de Saúde). Os passos seguintes serão o registro do imunizante pela Anvisa e fornecimento em todo o Brasil.

Centros de Estudos

Ao todo, são 16 centros de estudos espalhados por 7 estados brasileiros e o Distrito Federal. Confira abaixo a relação dos centros participantes:

- Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP;
- Instituto de Infectologia Emílio Ribas;
- Hospital Israelita Albert Einstein;
- Universidade Municipal de São Caetano do Sul;
- Hospital das Clínicas da Unicamp (Campinas);
- Faculdade de Medicina de Rio Preto;
- Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP de Ribeirão Preto;
- UnB (Universidade de Brasília);
- Fiocruz – Município de Niterói/RJ;
- Universidade Federal de Minas Gerais;
- Hospital São Lucas da PUC do Rio Grande do Sul;
- Hospital das Clínicas da Universidade Federal do Paraná;
- Barretos/SP;
- Campo Grande/MS;
- Cuiabá/MT;
- Pelotas/RS.

TAGS: CORONAVAC CORONAVÍRUS PELOTAS VACINA

COMPARTILHE ESTA NOTÍCIA:

[< VOLTAR](#) [TODAS DE BEM-ESTAR](#)

◀ NOTÍCIA ANTERIOR

Justica Eleitoral deve receber 630 mil pedidos de registro de candidatura

Deixe seu comentário

0 comentários

Classificar por [Mais antigos](#)

Plugin de comentários do Facebook

Pode te interessar



AS DISCUSSÕES DOS PRINCIPAIS FATOS DO DIA.

DE SEGUNDA A SEXTA, ÀS 17H45, AO VIVO.

ÚLTIMAS

POLÍTICA
Justica Eleitoral deve receber 630 mil pedidos de registro de candidatura **POLÍTICA**
Tribunal Regional Eleitoral do RS participa de evento no Famurs sobre as eleições de 2020 **RIO GRANDE DO SUL**
Projeto de ampliação do aeroporto de Santo Ângelo deve ser contratado neste ano